BASÍLICA DE SÃO GERALDO

A Caminho com São Geraldo

Informativo da Basílica de São Geraldo - Curvelo/MG - Ano XII - nº 90 - Junho de 2018

Vida de fé e oração

A Misericórdia: princípio básico da vida humana
pág. 04

O amor a Jesus Cristo na Orientação Espiritual
pág. 06

Vida Eucarística
pág. 09

EDITORIAL

Queridos leitores, devotos e amigos de São Geraldo, a edição deste mês do nosso informativo traz reflexões para auxiliá-lo na vida de fé e oração.

Daremos início a uma partilha sobre a orientação espiritual a partir da obra "A Prática de amor a Jesus Cristo", de Santo Afonso, fundador da Congregação Redentorista.

Como humildes discípulos de Jesus, Pe. Assis nos convida a uma reflexão sobre a misericórdia como porta do amor infinito do Pai sobre nós.

Já o Fráter Rodrigo aborda o sacramento da Eucaristia como compromisso da Igreja em ser comunidade e alimento de vida.

Trazemos, ainda, o Encontro dos Geraldos e Geraldas, as graças alcançadas e o nosso querido Geraldinho para a criançada.

Boa leitura e uma ótima reflexão para todos!

BASÍLICA DE
SÃO GERALDO
CURVELO/MG

EXPEDIENTE

A caminho com São Geraldo
Informativo da Basílica de São Geraldo
Praça do Santuário nº 60, Curvelo (MG)
Tel.: (38) 3721-7955
www.basilicasaogeraldo.org.br
Coordenador editorial:
Pe. Edson Alves da Costa, C.Ss.R.
Revisão: Maria das Graças de Almeida Carvalho
Tiragem: 2500 exemplares
Impressão: Gráfica Print Digital

Entre em contato concosco, envie sugestões, relatos de graças e também pedidos de oração. Sua participação é muito importante!

Caro amigo, devoto de São Geraldo e nosso parceiro nas Romarias, paz e bênçãos!

Eu, Pe. Edson Alves da Costa, C.Ss.R., reitor da Basílica dedicada ao nosso querido São Geraldo, venho convidá-lo a se inscrever em nossa Campanha de Evangelização. Vocês, que acorrem ao nosso santuário, puderam perceber ao longo dos anos nosso cuidado com esta casa e o quanto estamos nos esforçando para melhorar nossa acolhida ao povo de Deus.

Pois bem, tudo o que foi feito só foi possível com sua ajuda e agora queremos mais uma vez contar com você e seus familiares. Você recebe com nosso jornal "A Caminho com São Geraldo" uma ficha de inscrição. Peço carinhosamente que se inscreva e que nos ajude a divulgar a Associação dos Devotos de São Geraldo em sua cidade. Vocês poderão ainda se inscrever ligando para nossa secretaria e falando diretamente com nossas colaboradoras: **Rosilene ou Talita, pelos telefones: (38) 3721-7955 ou (38) 3721-7944.**

Certo de sua compreensão e carinho, espero ansiosamente me encontrar com você e seus amigos em nossas festividades em louvor ao simples Irmão, São Geraldo. Termino pedindo a Deus, por intercessão de São Geraldo, muitas bênçãos para você e seus familiares. Deus o abençoe, sempre!

Pe. Edson Alves da Costa, C.Ss.R.

Congregação Redentorista Banco Bradesco / Agência 1935-6 / Conta Corrente 570-03

ASSOCIAÇÃO DOS DEVOTOS DE SÃO GERALDO – CURVELO/MG				
NOME:				
NASCIMENTO:	CPF:			
ENDEREÇO:				
CIDADE:		ESTADO		
CEP:	TELEFONE			
EMAIL:				
Marque o valor que deseja contribuir:	10,00	20,00	50,00	Outro valor:_____

"Jesus coloca o ser humano para ser feliz, ter vida plena, não diante de um conjunto de leis e obrigações, mas diante das exigências do amor".

(Papa Francisco)

A MISERICÓRDIA: PRINCÍPIO BÁSICO DA VIDA HUMANA E DA MISSÃO DO DISCÍPULO DE JESUS...

O Pai Celeste, Jesus Cristo, o Discípulo vencedor (Parábola do Juízo Final), três ícones da Misericórdia que nos ajudam a entender a afirmação acima. A moral evangélica tem no amor o seu coração: "Sede perfeitos, sede santos, sede misericordiosos como o Pai Celeste". "Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados, e vivei no amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de suave odor" (Ef. 5,1).

O Pai Celeste - Criador onipotente, justo, mas misericordioso, diante dele o mundo é um grão de areia na balança, uma gota de orvalho na manhã. Surpreendente é que desta onipotência diante de suas frágeis criaturas é que brota a misericórdia. A raiz desta misericórdia é seu amor a este mundo inacabado, inseguro, mas o seu mundo escolhido: um amor que leva a aventurar-se à encarnação.

Jesus Cristo - É a misericórdia do Pai, manifesta em pessoa. A cena da despedida do falecido amigo Lázaro... Duas atitudes de Jesus: chora e confia no Pai. Chora, porque sofre com a au-

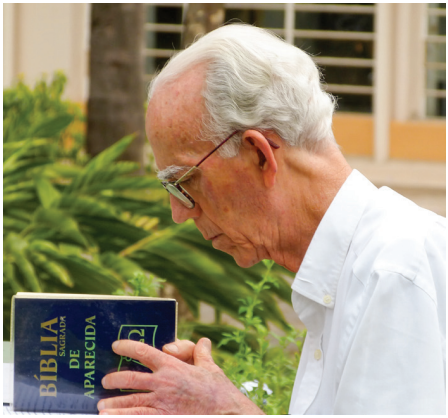
sência do amigo, sofre a dor dos amigos presentes e a impotência de todos diante da morte. Movido de compaixão, usa de seu poder de Filho querido, certo de ser atendido pelo Pai, em sua misericórdia: ... “Tirai a pedra!”. “Lázaro vem para fora” ... “Desamarrai- o!”.

A cena da cruz, seu momento mais frágil e humano, mas também, quando mais revela sua divindade: pois mostra o verdadeiro rosto de Deus: Amor. “O mistério pascal é o mistério da misericórdia divina” (Santo João Paulo II). Jesus tirou a pedra do túmulo de todos e abriu a porta da misericórdia para todos.

O discípulo de Jesus, vencedor (Vinde benditos de meu Pai!). Vencedor, porque fiel a seu mandamento do amor ao irmão; um mandamento revolucionário que dá acesso a Deus por via profana: amar como Jesus numa relação vivida no amor serviçal, mesmo antes de conhecer Jesus “Quando foi que isto aconteceu?” (Mt 25, 37).

Misericórdia, caminho universal para Deus, indispensável, salvífico.

Pe. Jésu Ferreira Assis, C.Ss.R.



Jovem, seja você também um Missionário Redentorista!

Entre em contato conosco:
Rua Dr. Querubino, 303. Centro. Coronel Fabriciano - MG. CEP 351700-001
Tel (31) 3842-1091 / 3841-2733
www.vocacionalredentorista.com.br
www.facebook.com/pastoralvocacionalredentorista

Pastoral Vocacional Redentorista
Minas, Rio e Espírito Santo

O AMOR A JESUS CRISTO NA ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL

Caro devoto de São Geraldo, nos próximos números de nosso jornal, faremos uma partilha sobre a orientação espiritual a partir de uma das mais belas obras de Santo Afonso, a saber, "A Prática de amor a Jesus Cristo". Em três momentos de partilha, esperamos levar a você um pouco mais da riqueza de nossa espiritualidade e como a podemos entender do ponto de vista de um caminho de orientação espiritual. Boa leitura e que São Geraldo rogue a Deus bênçãos para sua vida!

1. O que é a orientação espiritual?

Considerando a obra aqui estudada, podemos pensar a orientação espiritual, que mais que uma técnica, é uma verdadeira arte. É um dom e precioso serviço eclesial. Ela traz consigo a necessidade de um relacionamento consciente com Deus, a partir da revelação do seu amor em Jesus Cristo e no Espírito Santo.

Afonso pensa um caminho possível para o ser humano de encontro com Deus e este só é possível se o consideramos na prática da orientação espiritual como via de entrada na proximidade

de Deus. O crescimento do cristão rumo ao seu amadurecimento só se dá na relação com Deus. Há ainda que se ter a clareza de que a iniciativa da experiência é sempre de Deus. Ele toma a inciativa de se dirigir ao ser humano (revelação), esperando dele uma resposta consciente (fé). Por isso, a pessoa deve sair dos conceitos e ir de fato aos sentimentos, ou melhor, aos afetos, pois estes conduzem à intimidade e à proximidade do mistério de Jesus, caminho que exige transparência e liberdade.

A orientação espiritual se mostra essencial no caminho da construção do relacionamento com Deus. Praticar o amor a Jesus só é possível quando a pessoa se deixa orientar e aceita abrir o seu coração num diálogo cheio de confiança com alguém mais experimentado nos caminhos de Deus (o orientador espiritual). Santo Afonso valorizava o ministério da orientação espiritual. Na sua época, a direção se dava muitas vezes no contexto da confissão. Diretor e confessor eram a mesma pessoa, sempre um sacerdote, porque não era possível pensar a orientação feita por uma religiosa ou leigo, dado o contexto bastante clerical. Mas nosso santo valorizou muito o lugar da orientação espiritual na vida dos cristãos que querem seguir a Cristo mais de perto. Ele deixou um legado rico para os redentoristas. As Constituições e Estatutos da Congregação do Santíssimo Redentor trazem um número que se refere diretamente à Direção Espiritual na esteira de Santo Afonso. O número 024 dos Estatutos reza que "O carisma de conselheiro espiritual, que tanto brilhou em Santo Afonso, e que foi sempre tido em grande estima em nossa tradição, parece ser de suma importância em nossos tempos, nos quais o homem, sem cessar, se interroga. Tal ministério deve descobrir novas formas, condizentes com a mentalidade dos homens de nossa época, como são, por exemplo: o aconselhamento ("counseling"), as respostas em periódicos, etc. Onde tais formas já existem, os nossos usem-nas, dando-lhes uma contribuição específica". (Constituições e Estatutos da Congregação do Santíssimo Redentor, Aparecida – SP, 2004, p. 122).

Esta referência explícita à direção espiritual afirma que os redentoristas devem ser bons diretores, assim como foi o seu fundador, Santo Afonso, em quem brilhou o carisma de conselheiro espiritual. A espiritualidade de Santo Afonso inclui, portanto, o exercício da orientação espiritual como caminho normal do encontro com Deus. Caminho do qual se beneficiou e com o qual pode ajudar muitas pessoas na sua época. Trata-se de um carisma que continua atual e, talvez, mais necessário que em outros tempos, porque numa sociedade que propõe tantas referências, cabe

ao cristão fazer sua opção pessoal por Cristo, o que dificilmente conseguirá sem uma ajuda. Mas como definiríamos hoje a orientação espiritual? Vejamos a definição de dois especialistas: "A direção espiritual cristã é entendida como ajuda dada por um cristão a outro, ajuda essa que capacita este outro a prestar atenção à comunicação pessoal de Deus com ela, a responder a esse Deus pessoalmente comunicante, a aumentar a sua intimidade com Ele e a viver as consequências desse relacionamento. O enfoque desse tipo de direção espiritual se apoia na experiência, não em ideias e, especificamente, na experiência religiosa, ou seja, em qualquer experiência do misterioso Outro a quem chamamos Deus. De mais a mais, essa experiência é vista não como um evento isolado, mas como expressão do progressivo relacionamento pessoal que Deus estabeleceu com cada um de nós". (BARRY, W; CONNOLLY, W. A prática da Direção Espiritual. São Paulo: Loyola, 1990, p. 22).

Essa definição se aproxima muito da proposta de Santo Afonso que, como mostra a obra aqui estudada, apostava na relação pessoal com Deus. A prática de amar a Jesus Cristo, segundo nosso santo, é o caminho normal daquele que deseja seguir a Deus. Portanto, para ele, o objetivo da orientação espiritual é apenas o de aproximar a pessoa do mistério amoroso de Deus que se manifestou a nós em Cristo e no Espírito Santo. Este ministério ajuda a descobrir o amor misericordioso de Deus manifestado na encarnação e morte de Jesus. Hoje Afonso acrescentaria a ressurreição com o envio do Espírito Santo à sua tríade: presépio, cruz, sacramento. Mas, sua época enfatizava mais o valor salvífico da morte, deixando de lado o mistério da ressurreição, que coroa a obra da salvação operada por Cristo.

Assim terminamos a primeira partilha e agora nos preparamos para um novo passo. No próximo informativo, iremos refletir sobre a oração: pressuposto fundamental para a orientação espiritual.

Pe. Edson Alves da Costa, C.Ss.R

VIDA EUCARÍSTICA

Na Ceia de despedida de Jesus com seus discípulos, antes de se entregar livremente para sofrer a morte violenta, Jesus institui a Eucaristia como memorial permanente de sua entrega amorosa em favor da humanidade. A Eucaristia é o ápice da pró-existência de Jesus, parábola de uma vida plenamente doada em prol do próximo. De fato, ao instituir o sacramento do Seu corpo e do seu sangue, já se realizou em figura aquilo que se consumaria na morte de cruz. Aqueles que se aproximam do Banquete Eucarístico entram em comunhão com o mistério da autodoação de Jesus, e se comprometem a assumir o mesmo compromisso de fazer da vida uma constante doação aos irmãos.

Pelo sacramento da Eucaristia, Cristo está constantemente se oferecendo a nós, comunicando-se a Si mesmo. Ao instituir o Sacramento do Amor, Jesus promete aos seus seguidores que sua "existência para" e "entrega por" será uma realidade permanente na vida de sua Igreja. Assim, cada vez que recebemos o corpo e o sangue do Senhor nos alimentamos desta presença que anima e faz viver. Isso é fundamental para redescobrirmos o sentido primeiro da Eucaristia, pois esta não nos foi dada para que a adorássemos em primeiro lugar, mas para que nos alimentemos: "Tomai e comei, isto é o meu Corpo"; "Tomai e bebei, esse é o cálice do meu Sangue a ser derramado por vós e por todos". As duas súplicas que pedimos ao Espírito Santo na Oração Eucarística, a saber: a transformação das espécies do pão e do vinho no Corpo e no Sangue do Senhor e a nossa transformação no corpo eclesial de Cristo, mediante a co-

munhão no seu corpo sacramental, nos ajuda a compreender o sentido originário da Eucaristia. Não se trata, porém, de um pão cotidiano, que sacia a nossa fome física, mas do pão que dá vida ao mundo (Jo 6,51), e que sacia a nossa fome mais profunda: "Quem realmente come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna e Eu hei de ressuscitá-lo no último dia, porque minha carne é verdadeira comida e o meu sangue, verdadeira bebida" (Jo 6,54).

Alimentamo-nos da própria vida de Jesus Cristo para sermos no mundo sinais e testemunhas de sua presença, para que sua existência doada continue sendo oferecida aos seres humanos de todos os tempos, através da nossa vida cristã. Trata-se de viver uma vida eucarística, ou seja, uma vida permanentemente dada e partilhada em favor dos irmãos, pois "a Eucaristia arrasta-nos no ato oblativo de Jesus. Não é só de modo estático que recebemos o *Logos* encarnado, mas ficamos envolvidos na dinâmica de sua doação'. Ele 'arrasta-nos para dentro de si'" (Bento XVI). Daí decorrem as consequências profundas de nossa participação na comunhão eucarística, pois a Eucaristia não é um anestésico para pacificar nosso coração, como às vezes se pensa, mas ao dizermos "Amém" para a declaração "O Corpo de Cristo", estamos não só recebendo a presença de Jesus em nós, mas nos comprometendo a viver uma vida semelhante a sua, traduzida em amor e serviço aos irmãos. Nesse sentido, o gesto do "Lava-pés", realizado na Última Ceia, é uma bela e eloquente imagem de uma vida verdadeiramente eucarística.

Comungando do Corpo e Sangue do Senhor, a Igreja se compromete a ser comunidade de serviço, "porque comendo o corpo entregue, deve tornar-se pela força que ele comunica, corpo-eclesial-entregue, corpo-para-os-outros, corpo-oferecido-pelas-multidões" (Bruno Forte). "Comungar é tornar-se um perigo" para os valores deste mundo, pois implica assumir na própria vida o mistério da auto-doação de Jesus, que implica se pautar pela lei do amor e do serviço desinteressado aos mais pobres. Que nossa comunhão seja realizada com convicção e que a Eucaristia nos fortaleça para sermos, também, alimento de vida para a fome do mundo.

Fráter Rodrigo Costa, C.Ss.R.

ACONTECEU NA BASÍLICA: 10º ENCONTRO DOS GERALDOS E GERALDAS

O tradicional Encontro dos Geraldos e Geraldas em nossa Basílica aconteceu no dia 20 de maio com missa presidida pelo reitor, pe. Edson Alves, C.Ss.R. Em sua décima edição, o evento reuniu devotos do santo irmão redentorista que possuem "Geraldo" ou "Geralda" na composição do seu nome. Eles receberam uma bênção especial e demonstraram fé e gratidão a seu protetor, São Geraldo Majela.

São Geraldo, rogai a Deus por nós!

GRAÇAS ALCANÇADAS

É com grande alegria que escrevo para agradecer a São Geraldo por 3 grandes graças alcançadas em favor de minha família, que passava por um momento de aflição. Eu pedi ao meu Santo querido que os livrasse do perigo. São Geraldo me atendeu, tirando-os milagrosamente de todos perigos. Graças a Deus e a São Geraldo!

Idê Donato Bernardes

Há um ano, estive desolada, com minha irmã Amaziles internada, desenganada pelo Dr. Roberto do Hospital Socor de BH. Ele deu para ela 5 meses de vida. Fiquei desesperada, vim até a Basílica pedir ajuda, confiei tanto que saí daqui mais calma. Fiz a novena de São Geraldo e a cada dia me enchia de esperança. Hoje está tudo bem, ela está melhor do que eu, um ano depois nem parece que esteve tão mal. Agradeço à sua poderosa intercessão, São Geraldo!

Obrigada, jamais esquecerei, mesmo de longe vou sempre lhe agradecer pela alegria que me devolveste.

Maria da Conceição Rocha

Agradeço a São Geraldo pela graça a nós concedida através da novena. Na quarta novena, senti um anjo anunciar a graça recebida. Outra graça alcançada através da novena, no quinto dia.

Celenita da Silva Nunes

Ficando grávida pela segunda vez, aos 41 anos, eu, Mônica P. S. Gonzaga Moreira, fiz uma promessa a São Geraldo, entregando todo o meu período de gestação, inclusive a criança que se encontrava em meu ventre. Disse: eu sou um instrumento em vossas mãos. Eu sou portadora de traumas e medo exagerado que eu contraí durante toda a minha infância devido ao relacionamento de minha mãe comigo.

Assim, fiz o pedido a São Geraldo, entreguei esta criança e disse que um dia eu iria ao seu santuário, levaria meu filho e faria um agradecimento. Hoje eu aqui estou. Ele já está com seus 15 anos. Venho também pedir para que São Geraldo continue derramando suas bênçãos sobre ele para que seja mais fervoroso e fiel em suas orações, proclamando o Reino de Deus aqui na Terra ou até mesmo chegar ao sacerdócio, este é o meu sonho de mãe para ele.

Peço também que intervenha em seu comportamento para que seja mais obediente, valorize mais seu pai e sua mãe, seja mais carinhoso, espalhe alegria e amor por onde passar e seja uma pessoa mais responsável diante de toda situação em que lhe for confiada.

Vejo que também está precisando de um controle com o psicólogo urgente, venho pedir mais uma vez que intervenha nesta situação. Eu te imploro meu bom e glorioso São Geraldo.

Meu agradecimento! Te louvo e glorifico por tudo aquilo que tem feito durante toda a vida de Geraldo Augusto. Mais uma vez, em tuas mãos, eu o entrego, ele está sob o teu comando. Durante o resto de sua vida, eu sou apenas um instrumento em vossas mãos.

Obrigada, São Geraldo, muito obrigada, serei sua devota para sempre

Mônica P. S. Gonzaga Moreira

Se você teve um pedido atendido ou uma graça recebida por intercessão de São Geraldo, escreva-nos e relate sua experiência.
Acesse: www.basilicasaogeraldo.org.br ou envie uma carta para o seguinte endereço:
Basílica de São Geraldo
Praça do Santuário, nº 60
Curvelo (MG). CEP 35790-000

Geraldinho é meu amigo!

Papai do Céu ouve nossas orações e
São Geraldo intercede junto a Deus por nós.

Desenhe o que você quer pedir ao Senhor em oração!

SÃO GERALDO,
ROGAI POR NÓS!

ENVIE SEU RECADO OU DESENHO PARA SÃO GERALDO:

E-mail: basilicasaogeraldo@hotmail.com
Endereço: Praça do Santuário, nº 60. Centro. Curvelo-MG. CEP: 35790-000

Felicitamos os aniversariantes do mês de junho!

Amélia Palmira de Oliveira
Ana Maria do Espírito Santo
Andrezza José Santos
Ângela Cristina Silveira da Silva
Ângela Cristina Silveira da Silva
Antonina Marcelina de Oliveira
Antônio Jarbas Alves
Antônio Mario Matoso
Carla da Silva Souza
Claudia Raimunda Gomes de Jesus
Cristiane Lopes Esteves
Daniela Corrêa Soares
Dionizia Rodrigues Silva Pereira
Divanilde Almeida Diniz
Djanira Souza Viana
Elaine Mendes Moreira
Elias de Jesus Raimundo Júnior
Elson Lúcio Diniz
Eustáquio Guieiro
Fábio da Ressurreição Nadu
Gedalha Pereira da Silva
Geralda Pereira de Jesus
Geraldo Antônio Ferreira
Geraldo Gomes de Oliveira
Heldair Pereira Mariz
Helena Moreira Rocha
Ivete Gomes de Oliveira
Jânia Cristina Pereira Diniz
João Batista da Rocha
José Giovani Diniz
José Ladislau de Azevedo
José Maurilio dos Santos Costa
José Soares da Silva
Juliana Nunes Martins
Juscelino Pio Fernandes Neto
Juvenal Ferreira da Cruz
Kelly Cristina Martins Veiga
Leila Galvão Moreira
Lina Justina de Almeida
Lindalva dos Reis Fonseca
Lúcia Maria Eulálio Diniz
Luciano Alves da Silva
Manuelina Soares de Oliveira
Marcos Henrique Dutra Freire
Maria Conceição Nunes Silva
Maria da Conceição Araújo Silva
Maria da Silva Gandra
Maria de Fátima Machado Santana
Maria de Lourdes Benfica
Maria do Rosário Nonato Sales
Maria do Socorro Batista Miranda
Maria dos Anjos Martins
Maria Eduarda Santos Mascarenhas
Maria Eusibia Valadares da Silva
Maria José Alves Ferreira
Maria José Ferreira Matoso
Maria Lúcia Ferreira de Faria
Maria Mendes Gonçalves
Mariléia Marinho da Costa
Marilza Diniz Duraes
Mariuza de Jesus Bueno Cezar Ireno
Mariza da Costa Moreira
Marlene Teixeira Duarte Araújo
Marlon Melo Trindade
Mary Regina Simões
Michele Fernanda de Souza
Miguel Alves Moreira
Miriam Regina Simões
Nayara Aparecida de Souza
Nelson Valadares da Silva
Olivio Rodrigues de Melo
Ordalia Morato de Oliveira
Patricia Leite Rocha
Paulo Roberto Rodrigues Lessa
Raimunda de Fátima Vieira
Raimunda Gonzaga Diniz
Raimunda Silva Vieira
Regina Rocha da Fonseca
Rosa Soares Ribeiro
Rosália dos Reis Diniz
Rosana dos Reis Diniz
Rosemary da Silva Oliveira
Samuel Augusto Sampaio Alves
Sebastião Aparecido Alves Trindade
Sheila Nara Guimarães
Silmara Coelho Figueiredo Santos
Simone Aparecida Pereira Araújo
Simone Marques de Souza
Sinara Silviany da Silva
Sônia Maria de Azevedo
Sônia Maria R. Diniz
Terezinha Maria de Carvalho
Vera Lúcia Alves Gouveia
Vera Lúcia Viana
Vicentina Rocha

Mala Direta Postal Básica
9912280945/2011 - DR/MG
Congregação Redentorista
Convento São Geraldo
CORREIOS

Espaço reservado para etiqueta de endereço. FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT

Venha participar!

6ª Romaria do Terço dos Homens

À Basílica de São Geraldo

17 de Junho

Local: Basílica de São Geraldo
Curvelo | MG

Não esqueça de confirmar a presença da sua romaria pelo telefone:

(38) 3721-7955

Basílica de São Geraldo

Praça do Santuário, 60 | Centro | CEP: 35790-000 | Fone: (38) 3721-7955 | basilicasaogeraldo@hotmail.com

www.basilicasaogeraldo.org.br